



PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CARNAVAL: ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DO HIV EM UMA EMPRESA DE ENGENHARIA NO PARÁ

MARIA SOFIA SANTOS DA SILVA; MARIELY DA SILVA CIRILO; TÂMIA RAYARA CARVALHO ARAÚJO DA SILVA; JHESSICA SILVA DA SILVA; NICEANE DOS SANTOS FIGUEIREDO TEIXEIRA

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o causador da Aids, que compromete o sistema imunológico, resultando em doenças oportunistas. No Brasil, o período de carnaval coincide com um aumento nas práticas de risco, devido, principalmente, às relações sexuais desprotegidas, ampliando a propagação do vírus. **Objetivo:** Promover a saúde através da desmistificação de mitos sobre o HIV, enfatizando o tratamento, o contágio e medidas preventivas que fortaleçam a compreensão dos funcionários. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, conduzido no ano de 2023 por estudantes do 5º e 7º semestre dos cursos de Enfermagem, Terapia Ocupacional e Psicologia pertencentes a uma liga interdisciplinar em Saúde da Mulher e da Criança-LISMUC de uma universidade privada. A ação ocorreu para os servidores de uma empresa de engenharia no estado do Pará, onde foi empregada uma dinâmica simplificada. Além disso, incluiu a utilização de um jogo composto por um dado e um quadro magnético personalizados, complementada por uma breve apresentação sobre a incidência do HIV no estado. Durante a explanação, adotou-se uma linguagem clara e objetiva para abordar sobre a doença, englobando definições e as possíveis formas de contágio. Essa abordagem visou tornar a informação acessível ao público, promovendo uma compreensão ampla e conscientização sobre a importância da prevenção do HIV. O dado e o quadro magnético utilizados foram feitos de materiais acessíveis, como imã, papelão, cola e EVA. Essa escolha foi baseada na praticidade durante a ação educativa. **Discussão:** A participação ativa dos colaboradores foi crucial para o êxito da ação educativa. A dinâmica proporcionou interações esclarecedoras, fortalecendo a compreensão dos participantes. Apesar da falta de dados quantitativos no pré e pós-testes, o feedback informal ressaltou a importância da atividade na conscientização do tema. **Conclusão:** A ênfase na prevenção do HIV durante a dinâmica mostrou-se pertinente. A interação dos participantes evidenciou a eficácia da abordagem, mesmo sem dados quantitativos específicos. A ação educativa demonstrou que a combinação de elementos práticos e informativos podem ser eficazes na promoção e entendimento sobre o HIV, especialmente em contextos como o carnaval, onde comportamentos de risco são mais prevalentes.

Palavras-chave: Vírus da imunodeficiência humana, Educação em saúde, Tecnologia educacional, Medidas preventivas, Comportamentos de risco.